

acertar, no mínimo, quatro de 10 pontos na redação.

Já a terceira etapa compreenderá a inspeção de saúde e a comprovação documental, além do procedimento de heteroidentificação para os candidatos inscritos nas políticas afirmativas, em data e local a serem divulgados ao longo do processo seletivo.

Preparação é essencial

Para o Coordenador de Vestibulares do Leonardo da Vinci, Bruno Borges, a prova do instituto vai além de decorar fórmulas. É um conteúdo técnico e aprofundado. “O ITA exige do aluno o domínio das questões avançadas para o campo das exatas”, disse. Para Bruno, os conteúdos como geometria, mecânica, termoquímica e cinética química, são os mais cobrados no vestibular.

No preparatório em que atua, Bruno explica que existem pilares para garantir ao aluno o melhor aprendizado. A teoria das matérias é o primeiro passo para potencializar os acertos, seguido da resolução de questões antigas e simulados frequentes. Assim, o estudante coloca em prática o estudo e aprende com o erro. Os professores também propõem uma correção detalhada das perguntas, promovendo espaço livre para tirar dúvidas. Além dos estudos, é oferecido apoio psicológico e mentoria especializada, que dão apoio para o jovem estudar para um dos vestibulares mais concorridos do Brasil.

“O aluno pode ser excelente na escola e em outros vestibulares, mas isso não quer dizer que ele será bom para a do ITA. É necessário humildade para reconhecer que, por mais que ele seja um ótimo estudante, a preparação desta prova é diferente e demanda anos até a aprovação”. Ele também acredita que muitos alunos focam nas questões complexas e perdem o verdadeiro segredo do ITA que é não errar o básico.

O caminho para o sonho

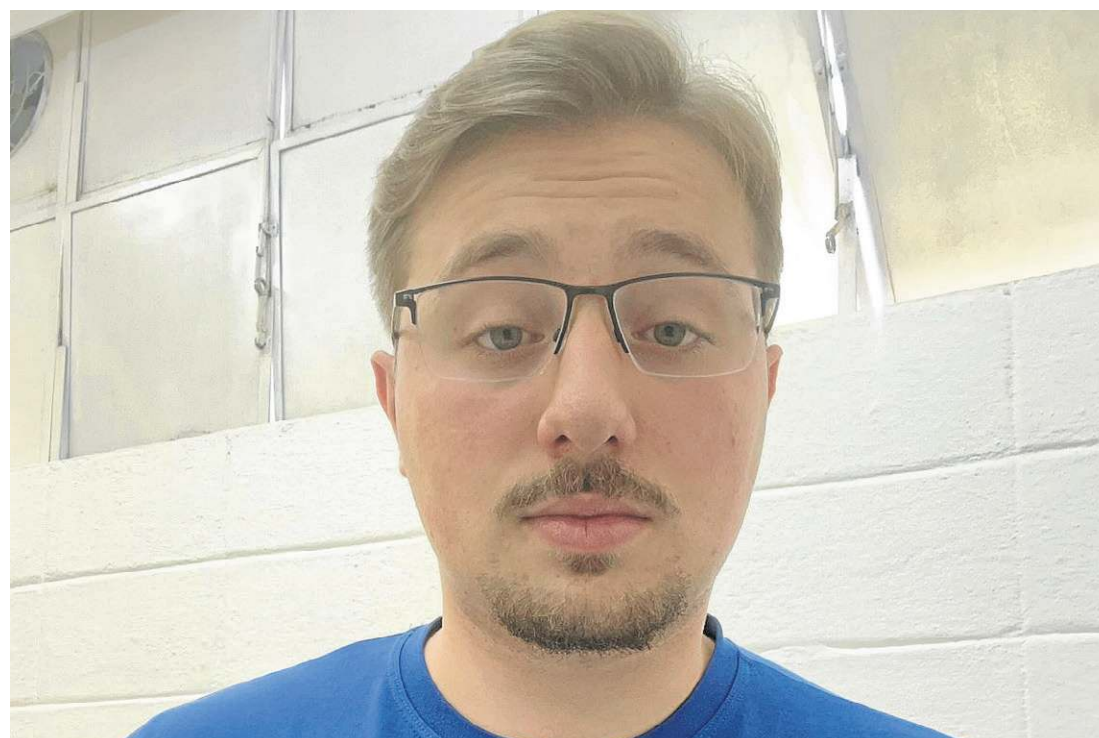
A seleção para o ITA é concentrada nas ciências exatas, como matemática, física e química. As disciplinas tornam o vestibular ainda mais difícil. O estudante Caio Zapata, 20 anos, sempre teve facilidade nas matérias de exatas, por meio de canais do YouTube descobriu o ITA, que tornou sua referência na área de engenharia. O jovem iniciou seus estudos em 2022 e seu interesse cresceu ainda mais quando soube da possibilidade de seguir carreira militar.

Fotos: Arquivo Pessoal



“É necessário humildade para reconhecer que, por mais que ele seja um ótimo estudante, a preparação desta prova é diferente e demanda anos até a aprovação”

Bruno Borges, Coordenador de Vestibulares do Leonardo da Vinci



“Mesmo depois de cinco anos estudando, o instituto ainda faz muito sentido para minha vida, pretendo estudar até ser aprovado”

Caio Zapata, 20 anos, estudante

Na primeira prova do vestibular, entendeu o desafio que estava por vir. “Mesmo depois de cinco anos estudando, o instituto ainda faz muito sentido para minha vida, pretendo estudar até ser aprovado” afirmou.

Com um sonho a realizar, Caio mudou horários, hábitos e até moradia. Ele deixou sua cidade natal, Ibitinga (SP) e se mudou para São José dos Campos (SP), para morar no alojamento do curso Poliedro, destinado a vestibulandos do ITA. Dividindo objetivos e estudos com os companheiros de quarto, o jovem começa seus estudos independentes de manhã e termina no preparatório. Estudando presencialmente no preparatório das 13h40 até às 21h20.

Para a prova, o jovem reserva estratégias. Na primeira fase, ele foca 50 minutos ao bloco de inglês, por ser uma matéria eliminatória. Depois, segue para física, matemática e química, reservando uma hora para cada matéria. “A ideia é tentar fazer o máximo de questões e sempre observar se não há erros bobos que podem abalar a nota”, finaliza.

A preparação para o exame vai além das equações. Os estudantes precisam cuidar do psicológico para aguentar a pressão da semana. Para Caio, a academia e os momentos com a namorada no fim de semana fazem total diferença em seu desempenho. Após a aprovação, ele sonha com a engenharia aeroespacial e a vida militar, mas

está animado para descobrir o que mais o instituto pode lhe oferecer.

A instituição

Fundado em 1950, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica tem como principal objetivo formar e capacitar engenheiros aeronáuticos voltados, principalmente, para a atuação na carreira militar.

Atualmente, o ITA é uma instituição referência em formação de engenheiros e profissionais voltados para a área de ciência e tecnologia. O Instituto prevê expansão, com a abertura de um novo campus na cidade de Fortaleza. Com o início efetivo das atividades da nova unidade, o instituto passará a oferecer oito cursos de graduação:

engenharia aeronáutica, engenharia eletrônica, engenharia mecânica-aeronáutica, engenharia civil-aeronáutica, engenharia da computação, engenharia aeroespacial, engenharia de sistemas e engenharia de energia.

No Instituto não é aceita a nota do Enem como forma de ingresso. Mesmo que o Enem seja utilizado como porta de entrada em diversas universidades públicas e privadas, no caso do ITA a única forma de conquistar uma vaga é passando pelo seu vestibular. As inscrições para o processo seletivo estão abertas até 12 de julho, por meio do site www.vestibular.ita.br.

***Estagiária sob a supervisão de Marília Milhomen**